

O Filho Pródigo

Versículo-chave:
***“Porque este meu
filho estava morto e
reviveu; ele estava
perdido e foi
encontrado. E
começaram a
alegrar-se.”***
— Lucas 15:24

***Versículos
selecionados:***
Lucas 15:11-32

ESTA PARÁBOLA FALA principalmente sobre o caçula de dois filhos, mas é evidente que a reação do irmão mais velho à decisão do pai desempenha um papel importante na conclusão desta narrativa. Ao relatar esse cenário, Jesus indicou que um determinado homem com posses deu uma herança ao irmão mais novo, que seguiu seu próprio caminho e se envolveu em uma vida desregrada, desperdiçando tudo o que havia recebido. —

Lucas 15:11-16

Na sua condição miserável, o pródigo finalmente começou a perceber a sua atitude rebelde e a sua falta de gratidão pela provisão abundante que antes desfrutava em casa. Então, ele resolveu se arrepender por meio da misericórdia, retornando para o seu pai e pedindo que pudesse servir como empregado. —Ver. 17-19

Embora ainda estivesse longe de casa, seu pai, vendo-o de longe, correu para cumprimentá-lo e o recebeu com um abraço amoroso. Além disso, seus servos foram instruídos a vestir o filho pródigo com as melhores vestes, colocar um anel em seu dedo, calçar sandálias e celebrar

seu retorno com um banquete. (Ver. 20-23) O Nosso Principal Versículo demonstra a grande alegria que o pai sentiu ao ter se reconciliado com o seu filho rebelde.

O filho mais velho, ouvindo as festividades, ficou zangado porque não havia se desviado, mas nunca havia sido honrado como o seu irmão, que havia semeado a sua aveia selvagem antes de voltar para casa. O seu pai reconheceu isso, mas também disse que era apropriado receber seu filho perdido de volta ao rebanho. No entanto, isso foi pouco para aplacar a ira do irmão mais velho. — Ver. 25-32

Nesta parábola, o pai é uma figura perfeita de Jeová, nosso exaltado Criador, assim como o filho mais velho pode representar os escribas e fariseus que aparentavam guardar a Lei de Moisés. O filho mais novo poderia representar as pessoas comuns durante o ministério de Jesus que não eram tão religiosamente rígidas quanto aos seus ideais. Como membros da nação de Israel, talvez tivessem desperdiçado as suas oportunidades de serviço em nome de Deus em função da autogratificação e agora desejavam buscar a Jeová. Estes personagens foram justamente aqueles que foram incentivados por Cristo que dizia “Vinde a mim, todos vós que trabalham e estão sobrecarregados, e eu vos darei descanso.”— Mat. 11:28

Alguns deste último grupo retornaram a Deus, foram abundantemente perdoados e receberam manifestações especiais do favor divino por meio do Espírito Santo após o Pentecostes. No entanto, os líderes religiosos judeus, na íntegra, falharam em se apegar a esperança do chamado do Altíssimo, perdendo assim o privilégio, como possíveis membros do corpo de Cristo, de serem instrumentos para ajudar a abençoar todas as famílias da humanidade. — Lucas 12:32; 13:28

Quão grandiosamente as boas-vindas do pai

descrevem o amor de Deus! O melhor manto e as outras atenções que são fornecidas ao arrependido ilustram bem a provisão feita pelo Pai Celestial por meio de Cristo para todos os que retornam dos caminhos do pecado. O manto e todas as bênçãos são fornecidos são como uma cobertura para as imperfeições da natureza caída. O bezerro cevado representa a “festa de abundância” que Deus providenciou para os penitentes. —Isa. 25:6-8; 55:1,2 ■